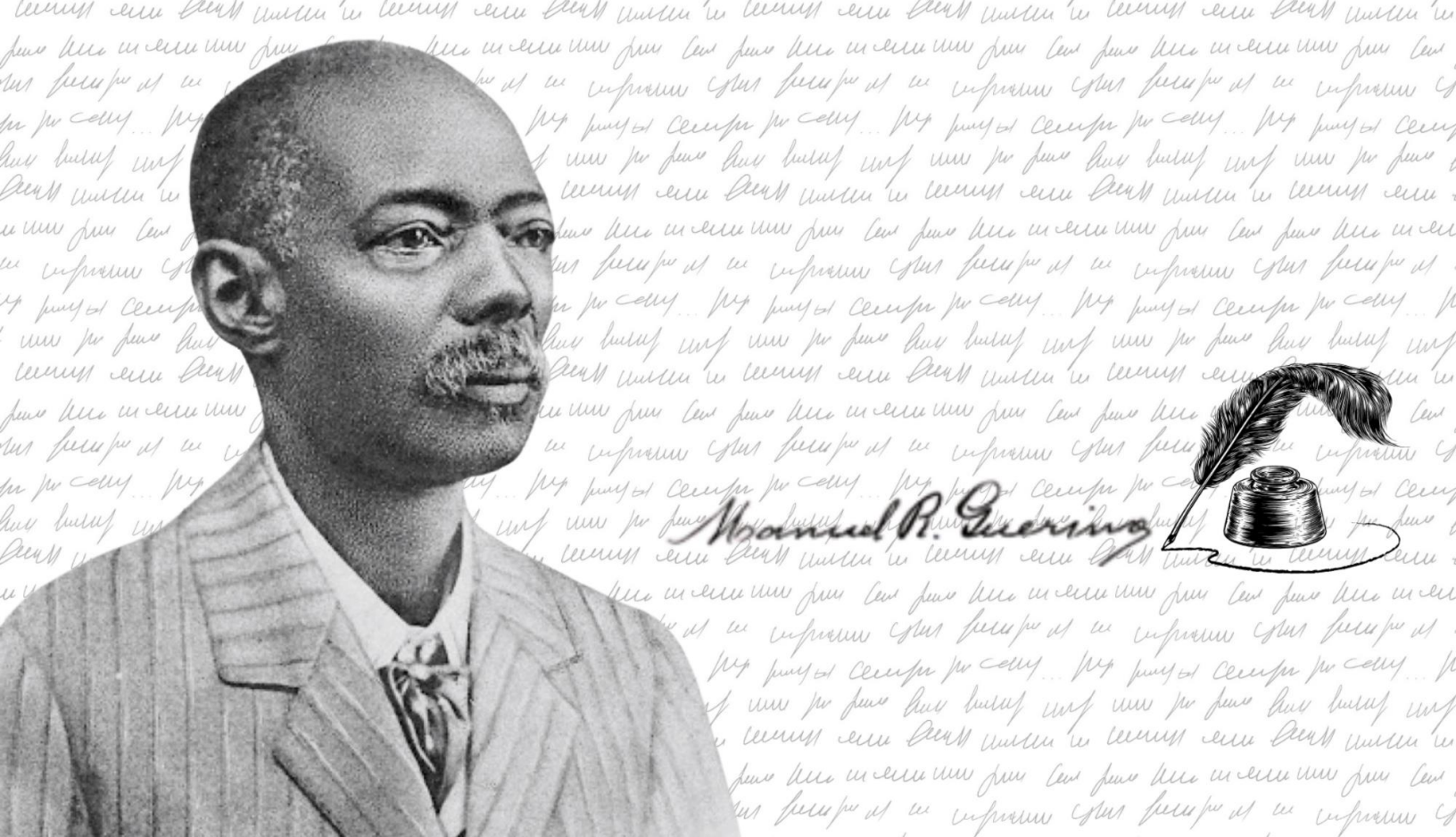




MANUEL QUERINO - BIBLIOGRAFIA

Biblioteca do
Senado Federal



SENADO
FEDERAL



BRASÍLIA – 2025

MANUEL QUERINO - BIBLIOGRAFIA

BRASÍLIA - 2025

BIBLIOTECA ACADÊMICO LUIZ VIANA FILHO

SENADO FEDERAL

MANUEL QUERINO - BIBLIOGRAFIA

Coordenação: Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho - COBIB/SGIDOC

Compilação: Osmar Carmo Arouck

Apresentação: Rafael Silveira e Silva

Manuel Querino : bibliografia. -- Brasília : Senado Federal,
Biblioteca, 2025.
16 p.

1. Negros, vida intelectual, Brasil, bibliografia. 2. Cultura
afro-brasileira, valorização, bibliografia. 3. Negros na arte,
Brasil, bibliografia. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado
Federal. Coordenação de Biblioteca.

CDD 305.8036

Ficha catalográfica preparada por Alessandra Marinho da Silva CRB-1 2102

Senado Federal
Praça do Três Poderes s/nº
70165-900 Brasília DF

Apresentação

O legado multifacetado de Manuel Querino: pioneirismo intelectual e a valorização da cultura afro-brasileira

A trajetória de Manuel Querino (1851-1923) constitui um marco fundamental na história intelectual brasileira, destacando-se por sua atuação pioneira como autodidata, pesquisador, escritor e militante da valorização da cultura afro-brasileira. Seu legado, documentado tanto em suas próprias obras, quanto em extensa bibliografia crítica, revela um intelectual multifacetado que se dedicou simultaneamente às artes, à história, à etnografia, à educação técnica e à política.

Primeiramente, é necessário destacar as várias dimensões de sua produção intelectual. A bibliografia de autoria de Querino evidencia a amplitude temática e o rigor de sua produção. Entre 1903 e 1928, publicou obras que atravessam múltiplos campos do conhecimento, estabelecendo-se como referência em diversas áreas.

Na etnografia e estudos afro-brasileiros, destacam-se obras seminais como "A Raça Africana e os seus Costumes" (1955) e "Costumes Africanos no Brasil" (1988), trabalhos que sistematizaram tradições, práticas religiosas e contribuições culturais das comunidades afrodescendentes. Seu estudo sobre "Candomblé de Caboclo" (1919) demonstra pioneirismo ao documentar aspectos das religiosidades afro-brasileiras com rigor etnográfico inédito para a época. A obra "O Colono Preto como Fator de Civilização Brasileira" (1918), apresentada ao 6º Congresso Brasileiro de Geografia, representa uma ruptura epistemológica ao afirmar positivamente o papel civilizatório da população negra, contrariando as teorias racistas então hegemônicas.

No campo das artes, Querino consolidou-se como historiador da arte baiana através de obras como "As artes na Bahia" (1909), "Artistas baianos: indicações biográficas" (1909) e numerosas contribuições à Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, documentando biografias de artistas, análise de obras arquitetônicas e pictóricas, além de estudos sobre teatro, litografia e gravura. Esses trabalhos estabeleceram as bases da historiografia artística regional, resgatando trajetórias de artistas negros e mestiços anteriormente invisibilizados.

Na história regional, produziu análises sobre eventos fundamentais da história baiana, como a Independência do Brasil na Bahia, com destaque para "Notícia histórica sobre o 2 de

julho de 1823" (1923) e estudos sobre episódios da Guerra do Paraguai envolvendo contingentes baianos. Sua obra "A Bahia de outrora: vultos e fatos populares" (1916) recupera memórias urbanas e biografias de personagens populares, contribuindo para uma história social mais inclusiva.

Nas manifestações culturais populares, documentou festas, tradições e práticas como "Bailes pastoris" (1914), "As cavalhadas" (1913) e, notavelmente, "A arte culinária na Bahia" (1928), obra pioneira que inaugura os estudos sistemáticos sobre culinária popular baiana, reconhecendo-a como expressão cultural legítima.

Na educação técnica, publicou manuais didáticos como "Desenho linear das classes elementares" (1903) e "Elementos de Desenho Geométrico" (1911), refletindo seu compromisso com a formação profissional das classes trabalhadoras, especialmente através de sua atuação no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia.

O significado marcante de Querino para a cultura baiana e afro-brasileira teve espelhamento direto na literatura. Paloma Jorge Amado produziu uma compilação de receitas inspiradas nos sabores da culinária baiana descritos nos romances escritos por seu pai, Jorge Amado. Na obra, intitulada "A Comida Baiana de Jorge Amado ou O Livro de Cozinha de Pedro Arcanjo com as merendas de Dona Flor", Paloma Amado extrai depoimento do importante escritor, ao declarar sua inspiração para o protagonista de seu livro Tenda dos Milagres: "enquanto escrevi este livro, muitas vezes recordei [...] Manuel Querino".

Ao longo do século XX, estudos aprofundaram diferentes dimensões de seu legado: Marieta Alves incorporou suas pesquisas em obras fundamentais sobre artistas e artes na Bahia (1967, 1976); Bradford Burns analisou a interpretação de Manuel Querino sobre a contribuição africana no Brasil (1974); Edson Carneiro reconheceu sua relevância nos estudos afro-brasileiros; Jorge Calmon examinou suas atividades como jornalista, político e vereador (1980, 1995).

A produção acadêmica recente demonstra renovado interesse por Querino: Maria das Graças de Andrade Leal produziu biografia intelectual abrangente em "Manuel Querino: entre letras e lutas" (2009) e artigos sobre narrativa e identidade afro-baiana no pós-abolição (2016); Sabrina Gledhill organizou coletânea intitulada "(Re)apresentando Manuel Querino 1851/1923: um pioneiro afro-brasileiro nos tempos do racismo científico" (2021) e contribuiu para a Enciclopédia Bérosee com estudo biográfico (2023).

Pesquisas recentes exploram aspectos específicos: Carlos Alberto Dória e Jeferson Bacelar analisaram sua contribuição como "criador da culinária popular baiana" (2020); Christianne Silva Vasconcellos estudou o uso de fotografias em sua etnografia (2009); Bruno Pinheiro examinou suas críticas às reformas urbanas de Salvador (2017); Roberto Conduru investigou sua teorização sobre objetos religiosos afro-brasileiros (2022, 2023); Ynaê Lopes dos Santos comparou sua obra com outros intelectuais contemporâneos (2022).

Dissertações e teses recentes atestam a vitalidade dos estudos querinianos: Ana Carolina Cunha Lemos abordou experiência e formação em sua trajetória (2019); Clayton José Ferreira analisou presença e sentido em seus ensaios (2020); Michelle Dantas Reis Souza investigou a questão racial em sua obra (2015).

Manuel Querino antecipou questões centrais dos estudos contemporâneos sobre relações raciais, patrimônio cultural imaterial, história social, memória institucional e epistemologias contra hegemônicas. Sua obra desafiou o racismo científico dominante em seu tempo, afirmando a agência histórica e as contribuições civilizatórias da população negra brasileira. Como intelectual negro que ascendeu socialmente pela educação técnica e pelo mérito, representou possibilidades de mobilidade social em contexto adverso pós-abolição.

Sua metodologia etnográfica, baseada em observação participante, entrevistas e registro documental rigoroso, estabeleceu padrões que influenciariam gerações posteriores de pesquisadores. O reconhecimento da culinária, das festas populares e das práticas religiosas afro-brasileiras como objetos legítimos de investigação científica representa inovação epistemológica significativa.

Para pesquisadores, educadores, gestores culturais e movimentos sociais contemporâneos, Querino permanece referência fundamental. Sua trajetória inspira reflexões sobre produção de conhecimento situado, valorização de saberes tradicionais, políticas de memória e justiça cognitiva. A extensa bibliografia sobre sua obra demonstra que seu legado continua estimulando novos questionamentos e análises, reafirmando sua condição de intelectual pioneiro cujas contribuições permanecem relevantes para a compreensão da diversidade cultural brasileira e para a construção de narrativas históricas mais plurais e inclusivas.

◆ Bibliografia do Autor¹

QUERINO, Manuel. **A arte culinária na Bahia**: breves apontamentos. Salvador: Papelaria Brasileira, 1928. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/3999>. Acesso em: 22 out. 2025.

QUERINO, Manuel. **A arte culinária na Bahia**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

QUERINO, Manuel. **A Bahia de outr'ora**: vultos e factos populares. Bahia: Livraria Economica, 1916. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774118>. Acesso em: 3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. **A Bahia de outr'ora**: vultos e factos populares. 2. ed. aum. Bahia: Livraria Econômica, 1922. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774114>. Acesso em: 3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. **A Bahia de outrora**. Prefácio e notas de Frederico Edelweiss. Salvador: Livraria Progresso, 1955. Disponível em: <https://archive.org/details/querino-bahia-de-outrora-ocr/page/n1/mode/2up>. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. **A Bahia e a Campanha do Paraguay**. Jornal de Notícias, Salvador-Ba, 1913. Publicado também em *A Bahia de outrora*, 1955. Disponível em: <https://archive.org/details/querino-bahia-de-outrora-ocr/page/n1/mode/2up>. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. A Lithografia e a gravura. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XXI, v. XIX, n. 40, p. 36–38, 1914. Disponível em https://www.ighb.org.br/_files/ugd/4f3af0_6531d94b101d4eb8bc5a659fb4533bac.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. A raça africana e os seus costumes na Bahia. 1916. In: CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA, 5, 1916, Salvador. **Annaes** [...]. Bahia: Imprensa official, 1918. Separata.

QUERINO, Manuel. **A raça africana e os seus costumes**. Bahia: Livraria Progresso, 1955. Disponível em: [https://umbandaesoterica.com/lib/ManuelQuerino-ARacaAfricanaEOsSeusCostumes\[1955-PT\].pdf](https://umbandaesoterica.com/lib/ManuelQuerino-ARacaAfricanaEOsSeusCostumes[1955-PT].pdf). Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. **Artistas baianos**: indicações biographicas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774116>. Acesso em:

¹ O nome completo do autor é Manuel Raymundo Querino. Nas publicações originais o nome varia entre *Manoel* e *Manuel*. Para padronizar, utilizamos nessa lista o nome *Manuel*. Na bibliografia sobre o autor foi mantida a grafia original de cada publicação.

3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. **As artes na Bahia** (Escorço de uma contribuição histórica). Bahia: Typ. e Encadernação do Lyceu de Artes e Offícios, 1909. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774113>. Acesso em: 3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. As cavalhadas. **Jornal de Notícias**, [s.l.], nov. 1913. Publicado também em *A Bahia de outrora*, 1955. Disponível em: <https://archive.org/details/querino-bahia-de-outrora-ocr/page/n1/mode/2up>. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. **Bailes pastoris: trechos coordenados**. Salvador: Libre-Typ. Almeida, 1914.

QUERINO, Manuel. Candomblé de Caboclo (ligeiras notas a propósito de uma oferta feita ao Instituto pelo Coronel Arthur Atahyde de objetos pertencentes a um famoso Candomblé de caboclo da cidade do Salvador). **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XXVI, n. 45, p. 235–236, 1º/2º sem. 1919. Disponível em: https://www.ighb.org.br/_files/ugd/4f3af0_0f74d3ca3c2f483585d4ca07c2ab4053.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Contribuição para a historia das artes na Bahia: os quadros da Cathedral. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XVII, v. XVII, n. 36, p. 59-66, 1910/1911. https://www.ighb.org.br/_files/ugd/4f3af0_c5507f336ec046a79e22efa07bf24656.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Contribuição para a historia das artes na Bahia: José Joaquim da Rocha: sua naturalidade. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XV, v. XV, n. 34, p. 79–82, 1908/1909. Disponível em: https://www.ighb.org.br/_files/ugd/4f3af0_178b3e0469cc4b72a44df8678b470b55.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. **Costumes africanos no Brasil**. 3. ed. Salvador: EdUNEB, 2010. (Nordestina, 60)

QUERINO, Manuel. **Costumes africanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938. (Bibliotheca de divulgação scientifica, 15). Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774115>. Acesso em: 3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. **Desenho linear das classes elementares**. Bahia: Livraria Catilina, 1903.

QUERINO, Manuel. **Elementos de Desenho Geométrico**. Bahia: Papelaria e Tipografia Baptista Costa, 1911.

QUERINO, Manuel. Episodio da Independencia. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XVIII-XX, v. XVIII, n. 37–39, p. 221–230, 1911-1913.

Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_aa3299ba63c7488fa3ec4f63abf75cce.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Noticia biographica de Manuel Pessôa da Silva. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XVII, v. XVII, n. 36, p. 137–144, 1910/1911.

Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_c5507f336ec046a79e22efa07bf24656.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Noticia historica sobre o 2 de Julho de 1823 e sua comemoração na Bahia. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, n. 48, p. 77–105, 1923. Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_a94a6198321f4dcfad72d5ab8c772732.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. O “canto” dos carregadores. In: CARNEIRO, Edison (org.). **Antologia do negro brasileiro**. São Paulo: Ediouro, [s.d.]. p. 178-179.

QUERINO, Manuel. **O colono preto como factor de civilização brasileira**. Bahia: Imprensa Official do Estado, 1918. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/774119>. Acesso em: 3 nov. 2025.

QUERINO, Manuel. O colono preto como fator da civilização brasileira. **Afro-Ásia**, Salvador, n. 13, 1980. DOI: 10.9771/aa.v0i13.20815. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20815>. Acesso em: 23 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Os artistas bahianos: indicações biographicas. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XII, v. XII, n. 31, p. 93-115, 1905/1906.

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_7dcb07e0a9ba4586865213211e51006b.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Os homens de côr preta na história: Dr. Caetano Lopes de Moura. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, v. 48, p. 353–363, 1923.

Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_a94a6198321f4dcfad72d5ab8c772732.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Primordios da Independencia. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XXIII, v. XI, n. 42, p. 41-47, 1916. Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_86464d083685478bb813724b0feaea2b.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Theatros da Bahia. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, anno XVI, v. XVI, n. 35, p. 117-133, 1909/1910. Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_5e0c9138252a47ad82dc97096ce87a55.pdf.

(incompleto). Acesso em: 24 out. 2025.

QUERINO, Manuel. Um bahiano illustre: Veiga Muricy. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, v. 48, p. 268–273, 1923. Disponível em:

https://www.ighb.org.br/files/ugd/4f3af0_a94a6198321f4dcfad72d5ab8c772732.pdf. Acesso

em: 24 out. 2025.

◆ Bibliografia sobre o autor

AFOLABI, Niyi (org.). Manuel Querino: african contributions to Brazil. In: **Identities in flux: race, migration, and citizenship in Brazil**. Albany, NY: SUNY Press, 2021. p. 103–122.

Disponível em: <https://doi.org/10.1515/9781438482514-007>. Acesso em: 15 out. 2025.

AFOLABI, Niyi. Reversing dislocations: african contributions to Brazil in the works of Manuel Querino, 1890–1920. **History Compass**, v. 11, n. 4, p. 259–267, 2013. Disponível em:

<https://doi.org/10.1111/hic3.12046>. Acesso em: 15 out. 2025.

ALVES, Marieta. **Dicionário de artistas e artífices na Bahia**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Centro Editorial e Didático, Núcleo de Publicações, 1976.

ALVES, Marieta. **História das artes na cidade do Salvador**. Salvador: Prefeitura Municipal do Salvador, 1967. 207 p.

ALVES, Marieta. **Intelectuais e escritores baianos: breves biografias**. Salvador: Prefeitura Municipal, 1977.

ARAÚJO, Emanuel. **A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica**. São Paulo: Tenenge, 1988. 398 p.

BARROS, J. Teixeira. Carta-prefácio. In: PEREIRA, Gonçalo de Athayde. **Prof. Manuel Querino: sua vida e suas obras**. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1932.

BROOKSHAW, David. **Raça & cor na literatura brasileira**. Tradução: Marta Kirst. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. (Série Novas Perspectivas, 7).

BURNS, E. Bradford. A interpretação de Manuel Querino à contribuição africana no Brasil. **Revista de Cultura da Bahia**, Salvador, n. 9, p. 61-72, jan./dez. 1974.

CALMON, Jorge. **O vereador Manuel Querino**. Salvador: Câmara Municipal de Salvador,

1995.

CARNEIRO, Edson. Homenagem a Nina Rodrigues. *In*: CARNEIRO, Edson. **Ursa Maior**. Salvador: UFBA - C.E. UFBA, CEAO, 1980. p. 55-57.

CARNEIRO, Edson. **Negros Bantos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

CIRQUEIRA, Diogo Marçal. Geografias outras: a nação preta em Manuel Querino (1916-1918). *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DOS PESQUISADORES NEGROS, 10, 2018, Uberlândia. **Anais eletrônicos [...]**. Uberlândia: ABPN, [2018]. Disponível em: [https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/1538008422_ARQUIVO_GeografiasOutras_anacaopretaemManuelQuerino\(1916-1918\)\(1\).pdf](https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/1538008422_ARQUIVO_GeografiasOutras_anacaopretaemManuelQuerino(1916-1918)(1).pdf). Acesso em: 28 out. 2025.

CONDURU, Roberto. Between the social limbo and the art canon: afro-brazilian religious artefacts in Rio de Janeiro. **Third Text**, v. 37, n. 2, p. 146–167, mar. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09528822.2023.2252690>. Acesso em: 15 out. 2025.

CONDURU, Roberto. O agente preto como fator da modernização brasileira. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 412–431, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8667440>. Acesso em: 15 out. 2025.

D'AMATO, Andréa Silva. Manuel Querino. *In*: **Enciclopédia de Antropologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2023. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/autor/manuel-querino>. Acesso em: 15 out. 2025.

DÓRIA, Carlos Alberto; BACELAR, Jeferson. **Manuel Querino: criador da culinária popular baiana**. Salvador: P55, 2020.

DOURADO, Lise Mary Arruda. Um estudo do campo lexical dos alimentos puramente africanos em A arte culinária na Bahia, de Manuel Querino. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, 2, e CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, 20, 2016, Rio de Janeiro. **Cadernos do CNLF**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 149-168, 2016. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xx_cnlf/cnlf/cnlf_02/ CNLF_XX_02.pdf#page=149. Acesso em: 28 out. 2025.

FERREIRA, Clayton José. **Presença e sentido nos ensaios de Paulo Prado e Manuel Querino e seus diálogos em periódicos**. 2020. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/12934>. Acesso em: 15 out. 2025.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. Historiografia das Artes Plásticas da Bahia. In: COLÓQUIO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE, 22, 2002, Porto Alegre. **Anais [...]**. Uberlândia: Comitê Brasileiro de História da Arte, [2002]. Disponível em: <http://www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto29.pdf>. Acesso em 29 out. 2025.

FRANÇA, Acácio. **A pintura na Bahia**. Bahia: Secretaria de Educação e Saúde, Imprensa Oficial, 1944. 72 p. (Publicações do Museu da Bahia, 4).

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. A história da arte de Manuel Querino. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS “ENTRE TERRITÓRIOS”, 19., 2010, Cachoeira BA. **Anais [...]**. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 525-539. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1291/1/luiz_alberto_ribeiro_freire%20A%20Hist%c3%b3ria%20da%20Arte%20de%20Manuel%20Querino.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.

FREITAS, Joseania Miranda de; CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo da. Memórias afro-diaspóricas en diferentes territorios caribeños y latinoamericanos en las perspectivas de Manuel Raimundo Querino y Manuel Zapata Olivella. **Revista Brasileira do Caribe**, São Luís, v. 16, n. 31, p. 243-262, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rbrascaribe/article/view/4506>. Acesso em: 15 out. 2025.

GALVÃO, Mateus Ferreira. ANTIRRACISMO(S) DE OUTRORA: Juliano Moreira, Manoel Querino e a luta contra o racismo científico (1870-1933). **Revista Espacialidades**, v. 17, n. 2, p. 94-113, 2021. DOI: 10.21680/1984-817X.2021v17n2ID23590. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/espacialidades/article/view/23590>. Acesso em: 28 out. 2025.

GLEDHILL, Sabrina. A pioneering afro-brazilian ethnologist: the life and work of Manuel Querino. In: *ENCYCLOPÉDIE BÉROSE DES HISTOIRES DE L'ANTHROPOLOGIE*. [S. l.]: CNRS - Ministère de la Culture, 2023. Disponível em: <https://www.berose.fr/article2797.html>. Acesso em: 10 out. 2025.

GLEDHILL, Sabrina. Manuel Querino: operários e negros diante da desilusão republicana. In: BACELAR, Jeferson; PEREIRA, Cláudio. **Política, instituições e personagens da Bahia (1850-1930)**. Salvador: UDUFBA/CEAO, 2013. p. 125-143. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16736/1/pol+%C2%A1ticas,%20institui+%C2%BA+%C3%81es%20e%20personagens.pdf>. Acesso em 29 out. 2025.

GLEDHILL, Sabrina. Manuel Querino: um pioneiro e seu tempo. In: CENTRO AFRO BOGOTÁ/CAEDI. **Documentos em linha**. Bogotá: Biblioteca Virtual Afro, [s.d.]. Disponível em: <https://centroafrobogota.com/attachments/article/13/2811193-Manuel-Querino-Um-pioneiro-e-seu-tempo-atualizado-em-010508.pdf>. Acesso em: 29 out. 2025.

GLEDHILL, Sabrina (org.). **(Re)apresentando Manuel Querino 1851/1923**: um pioneiro afro-brasileiro nos tempos do racismo científico. Salvador: Sagga, 2021. 194 p.

GLEDHILL, Sabrina. **Travessias no Atlântico negro**: reflexões sobre Booker T. Washington e Manuel R. Querino. Salvador: EDUFBA, 2020. 306 p. Disponível em: https://www.berose.fr/IMG/pdf/_utf8_b_vhjhdmvzc2lhc19ub19bdgzdom50awnvx05lz3jvx1jjlnbkzg==.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.

GLEDHILL, Sabrina. “Velhos respeitáveis”: notas sobre a pesquisa de Manuel Querino e as origens dos africanos na Bahia. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 339–343, 2010. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/4732>. Acesso em: 15 out. 2025.

GUIMARÃES, Reginaldo. Breve esboço sobre a vida e a obra de Manuel Querino. **Revista Brasileira de Folclore**, Rio de Janeiro, n. 35, p. 15-26, jan./abr. 1973.

HARDMAN, Francisco Foot. Cidades errantes: representações do trabalho urbano-industrial nordestino do século XIX. **Ciências Sociais Hoje**, São Paulo, p. 64-80, 1988.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. A dimensão do trabalho na vida e obra de Manuel Querino – Bahia: 1851-1923. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24, 2007, São Leopoldo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPUH, 2007. Disponível em: <https://snh2007.anpuh.org/resources/content/anais/Maria%20das%20Gra%E7as%20de%20Andrade%20Leal.pdf>. Acesso em 29 out. 2025.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. Educação e trabalho; raça e classe no pensamento de um intelectual negro: Manuel Querino – Bahia (1870-1920). **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 20, n. 1, e123, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/54269>. Acesso em: 15 out. 2025.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. **Manuel Querino**: entre letras e lutas - Bahia: 1851-1923. São Paulo: Annablume, 2009.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. Manuel Querino: narrativa e identidade de um intelectual afro-baiano no pós-abolição. **Projeto História**, São Paulo, v. 57, dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/28901>. Acesso em: 15 out. 2025.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. Um estudo biográfico através da obra de Manuel Querino: o eu narrado na sua escritura. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28, 2015, Florianópolis. **Anais [...]**. São Paulo: ANPUH, 2015. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548945020_0ceb71416c540de01ade5501f5caa3bb.pdf. Acesso em 29 out. 2025.

LEITE, José Roberto Teixeira. **Pintores Negros do Oitocentos**. São Paulo: Edições K; Motores MWM, 1988.

LEMOS, Ana Carolina Cunha. **Entre a tradição e a modernidade**: experiência e formação em Manuel Raymundo Querino – Salvador, BA (1892-1916). 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/16719>. Acesso em: 24 fev. 2025.

LODY, Raul. **Candomblé**: religião e resistência cultural. São Paulo: Ática, 1987.

LUDWIG, Selma Costa. **A Escola de Belas Artes cem anos depois**. [Salvador]: Universidade Federal da Bahia, 1977. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/27429/1/CEB%2080%20-%20%20Ludwig%20Selma%20C.%20A%20Escola%20de%20Belas%20Artes%20cem%20anos%20depois.pdf>. Acesso em: 22 out. 2025.

MACÊDO, Sidiana da Consolação Ferreira de. O legado de Manuel Querino para a história da alimentação. **Afro-Ásia**, Salvador, n. 64, p. 760–767, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/46525>. Acesso em: 29 out. 2025.

MAESTRI, Mário. Manuel Raimundo Querino: um homem entre dois mundos. **Instituto de Estudos Latino-Americanos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://iela.ufsc.br/manuel-raimundo-querino-um-homem-entre-dois-mundos/>. Acesso em: 28 out. 2025.

MANUEL QUERINO. *In*: Literafro: o portal da literatura afro-brasileira. **Ensaístas**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/ensaistas/1143-manuel-querino>. Acesso em: 9 out. 2025.

MOURA, Mariluce de Souza. Fotografia na Bahia: apesar das perdas, um retrato nítido de mais de um século. *In*: ALVES, Aristides. (coord.). **Fotobahia 79**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), 1979.

NUNES, Antonietta d'Aguiar. Manuel R. Querino: seus artigos na Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. **Revista Entreideias**: educação, cultura e sociedade, Salvador, v. 13, n. 14, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/3353>. Acesso em: 20 out. 2025.

OTT, Carlos. Noções sobre a procedência d' Arte de Pintura na Província da Bahia. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 197-224, 1947. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat11_m.pdf. Acesso em: 20

out. 2025.

PAPAVERO, Claude Guy. “A arte culinária na Bahia”: obra de Manuel Querino. **Revista Ingesta**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 179, 2019. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/revistaingesta/article/view/164632>. Acesso em: 20 out. 2025.

PEREIRA, Gonçalo de Athayde. **Professor Manuel Querino**: sua vida e suas obras. Salvador: Imprensa Oficial do Estado, 1932.

PEREIRA, Paulo Marcos. Manuel Querino e a escrita da história no Brasil republicano. **Latin American Journal of Development**, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 1068–1078, maio/jun. 2021.

Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/302>.

Acesso em: 9 out. 2025.

PINHEIRO, Bruno. Memórias de uma desilusão: Manuel Querino e as reformas urbanas de Salvador (1912-1916). **CLIO: Revista de Pesquisa Histórica**, Recife, v. 35, n. 2, p. 75–88, jul./dez. 2017. Dossiê: Cultura: Lugares e Memórias no Século XX. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaclio/article/view/230403>. Acesso em: 13 maio 2025.

REIS, Carlos Antonio dos. Identidade, raça e interpretação do Brasil em Manuel Querino. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24, 2007, São Leopoldo. **Anais [...]**. São Paulo:

ANPUH, 2007. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548210564_9c1be0fd2ceb73e2a4e286969d2f33e9.pdf. Acesso em 29 out. 2025.

REIS, Lysie. **A liberdade que veio do ofício**: práticas sociais e culturais dos artífices na Bahia do século XIX. Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em:

https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16806/1/A%20Liberdade%20que%20vem%20do%20oficio_repositorio.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. Entre o braço ativo e a muralha babilônica: o lugar da escravidão nas obras de Manuel Querino e Lino Dou y Allyon em 1916. **Revista Estudos Históricos**, São Paulo, v. 35, n. 77, p. 528-547, set./dez. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/85773>. Acesso em: 14 out. 2025.

SANTOS FILHO, Adão Ferreira dos; CAIXETA, Maryllu de Oliveira; SILVA, Cássio Roberto Borges da. Manuel Querino e a questão racial no Brasil republicano. **Cadernos Cajuína**, São Paulo, v. 9, n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i4.538>. Acesso em: 22 out. 2025.

SANTOS FILHO, Adão Ferreira dos; SILVA, Cássio Roberto Borges da. Racismo de Estado e branqueamento no Brasil (1889-1930): a resistência de Manuel Querino. In: COLÓQUIO

NACIONAL (15) e COLÓQUIO INTERNACIONAL (8) DO MUSEU PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB), 2024, Vitória da Conquista (BA). **Anais** [...]. Vitória da Conquista: UESB, 2024. p. 151-155. Disponível em: <https://anais2.uesb.br/index.php/cmp/article/view/969>. Acesso em: 22 out. 2025.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de. “Fazer artes e viver de ofícios”: trabalho, liberdade e educação no pensamento de Manuel Raymundo Querino (1851-1923). *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 27, 2013, Natal. **Anais** [...]. São Paulo: ANPUH, 2013. Disponível em: https://snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1362578599_ARQUIVO_Trabalhocompleto_ver_saoparainscricaoanpuh2013.pdf. Acesso em 29 out. 2025.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de Schueler. Trajetórias cruzadas e ação docente em luta por educação: André Rebouças (1838-1898), José do Patrocínio (1853-1905) e Manuel Querino (1851-1923). *In*: FONSECA, Marcus Vinícius; BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. (org.). **A História da Educação dos Negros no Brasil**. Rio de Janeiro: Eduff, 2016. p. 191-216.

SEPÚLVEDA, Cecília de Alencar Serra e. **O Progresso, a cidade e as letras**: o intelectual e a transição do século XIX para o XX em Salvador da Bahia. 2014. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26303>. Acesso em: 20 out. 2025.

SEPÚLVEDA, Claudia; DUMONT FADIGAS, Mateus; SÁNCHEZ ARTEAGA, Juanma. Educação das relações étnico raciais a partir da história do racismo científico: princípios de planejamento e materiais curriculares educativos. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 15, n. esp. 2, p. 808-830, 2022. Disponível em: <https://digital.csic.es/handle/10261/375220>. Acesso em: 28 out. 2025.

SILVA, Osvaldo José da. A condição do negro: racismo no Brasil: cenários em Manoel Querino e Hannah Arendt: visão política do negro no Brasil a partir das décadas de 1900-1920. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DOS PESQUISADORES NEGROS, 10, 2018, Uberlândia. **Anais eletrônicos** [...]. Uberlândia: ABPN, [2018]. Disponível em: https://www.copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/1527989689_ARQUIVO_ABPN-ProjetoDoutorado.docOsvaldo04-2018.pdf. Acesso em 29 out. 2025.

SILVA, Viviane Rummler da. Miguel Navarro y Cañizares e a Academia de Belas Artes da Bahia: relações históricas e obras. **Revista Ohun**: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFBA. Ano 2, n. 2, p. 219-261, out. 2005. Disponível em: http://www.revistaohun.ufba.br/pdf/Viviane_Rummler.pdf. Acesso em: 28 out. 2025.

SOUZA, Bernardino de. Em torno da geografia da alimentação (Prefácio). In: QUERINO, Manuel. **A arte culinária na Bahia**. Salvador: Livraria Progresso, 1957. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/view/?45000009383&bbm/3998#page/1/mode/2up>. Acesso em: 22 out. 2025.

SOUZA, Michelle Dantas Reis. **O Paladino da Boa Causa?: Manuel Querino e a questão racial na Bahia (1905-1923)**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2015. Disponível em: <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/228>. Acesso em: 22 out 2025.

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia**. 10. ed.. Salvador/São Paulo: Edufba/Fundação Editora da UNESP, 2001.

TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa; SOUZA, Suely dos Santos. **Os saberes em desenho do professor Manuel Raymundo Querino**. Salvador: EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36244>. Acesso em: 15 out. 2025.

TUNES, Suzel. O resgate de Manuel Querino. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 342, ago. 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-resgate-de-manuel-querino/>. Acesso em: 14 out. 2025.

VALLADARES, Clarival do Prado. **Riscadores de milagres: um estudo sobre arte genuína**. Rio de Janeiro: Superintendência de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, 1967. 175 p. il.

VALLADARES, José. **Estudos de Arte Brasileira**: publicações de 1943-1958. Salvador: Museu do Estado da Bahia, 1960.

VALLADARES, José. O mau gosto nas ruas da cidade. In: VALLADARES, José. **Artes Maiores e Menores**: seleção de crônicas de arte: 1951-1956. Salvador: Progresso, 1957. p. 111-114.

VASCONCELLOS, Christianne Silva. O uso de fotografias de africanos no estudo etnográfico de Manuel Querino. **Sankofa**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 88–111, dez./2009. Disponível em: <https://revistas.usp.br/sankofa/article/view/88747>. Acesso em: 13 maio 2025.

VIANNA, Antonio. **Manoel Raymundo Querino**. Discurso proferido em 14 de março de 1923 no salão nobre do Centro Operário. Bahia: [s. n.], 1923.

VIANNA, Antonio. Manoel Querino. **Revista do Instituto Geographico e Historico da Bahia**, Bahia, n. 54, p. 305-316, 1928.